

A produção de bovinos no RS ocorre principalmente em pastagens, essencialmente sobre o Bioma Pampa (Carvalho *et al.*, 2009). Manejar as pastagens de forma a adequar a carga animal (Kg PVha^{-1} , CA) em função das exigências animais e da disponibilidade de massa de forragem (kg MS ha^{-1} , MF), possibilita aumentar a produtividade na ordem de 3 vezes, quando comparado ao corrente uso das pastagens naturais (Nabinger *et al.*, 2009). O objetivo desse trabalho foi comparar diferentes métodos de ajuste da CA. Na Estação Experimental Agronômica da UFRGS (EEA-UFRGS), localizada em Eldorado do Sul – RS é conduzido um protocolo de avaliação em pastagem natural que desde 1986 são mantidos níveis de OF ($\text{kg de MS } 100 \text{ kg PV}^{-1} \text{ dia}^{-1} = \%PV$). Mensalmente, são realizadas avaliações de MF, taxa de acúmulo ($\text{kg MS ha}^{-1} \text{ dia}^{-1}$, TA), os animais são pesados para, então, realizar ajustes na CA de acordo com os tratamentos de oferta de forragem, os quais são: 4, 8, 12 e 16 %PV. As TAs de 2010 e os dos últimos seis anos foram analisados pelo método de Tukey-Kramer no *software* SAS v.9, as variáveis consideradas foram: os períodos, tratamentos, estações do ano e as interações período*tratamento, período*estação do ano e tratamento*estação do ano. Somente estação do ano apresentou efeito significativo ($P < 0,0001$). A partir dos valores de consumo de MS (%PV, CMS) determinados por Da Trindade (2011) com novilhas mestiças de sobre-ano foram calculadas: CA utilizando 100% da TA; CA utilizando 100% da TA descontando estrato superior da pastagem (ES); CA utilizando 60% da TA; CA utilizando 60% da TA e descontando ES. A CA com base na totalidade da TA e descontando a área de ES não apresentou diferença estatística em relação à metodologia de cálculo da OF, indicando ser um método potencial para a utilização pelos produtores, uma vez que a TA pode ser estimada em função de variáveis climáticas.